

consolidação da estrutura agora aprovada, visando a prossecução das novas atribuições cometidas à Biblioteca Nacional de Portugal:

Assim, ao abrigo do disposto nos artigos 20.º, 21.º e 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio, em regime de substituição, a licenciada Aurora Marques Machado no cargo de direcção intermédia de 2.º grau (chefe de divisão) da Divisão de Coleções do Fundo Geral da Biblioteca Nacional de Portugal.

A nomeada possui os requisitos legais exigidos, bem como as capacidades adequadas e experiência profissional, correspondendo, por conseguinte, ao perfil pretendido para o lugar a prover, evidenciado na síntese curricular anexa ao presente despacho, do qual faz parte integrante.

A presente nomeação produz efeitos a partir da data da respectiva assinatura.

23 de Abril de 2007. — O Director-Geral, *Jorge Couto*.

Síntese curricular

Nome — Aurora Marques Machado.

Data de nascimento — 3 de Setembro de 1959.

Habilitações académicas — licenciatura em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, com média final de 16 valores.

Formação profissional complementar — frequentou o seminário de alta direcção (16.ª ed., Maio de 2005) e, entre outros, os cursos Estruturação e Elaboração de Planos e Relatórios de Actividade, Desenvolvimento de Estratégias Organizacionais na Administração Pública e Elaboração e Uso de Instrumentos de Gestão de Recursos Humanos. Actividade profissional:

É funcionária da Biblioteca Nacional desde 1987 e possui diversos cursos de formação profissional contínua na área das bibliotecas. Desempenhou funções no Arquivo de Cultura Portuguesa Contemporânea, foi responsável pela Área de Acesso e Depósito da Divisão de Reservados e, posteriormente, responsável pela Área de Leitura Geral da Divisão de Acesso Geral até 2000, altura em que ocupou a chefia da referida Divisão.

Colaborou na edição de diversos catálogos e inventários de espólios literários, bem como na selecção de documentos para o sítio *web* relativo ao 25.º aniversário do 25 de Abril. Integrou a comissão de reestruturação e de redacção da *Revista da Biblioteca Nacional*.

É responsável, desde 2002, pelos primeiros estudos de avaliação da qualidade na Biblioteca Nacional e pela implementação de indicadores de desempenho e de avaliação do grau de satisfação do leitor. Colaborou na elaboração de comunicações relativas a esta temática, nomeadamente no Congresso da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas e no Seminário Qualidade e Excelência na Sociedade da Informação, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Integra o grupo de trabalho de estatísticas da cultura (sector das bibliotecas) do Instituto Nacional de Estatística.

Leccionou a cadeira de Documentação e Investigação no curso de Comunicação Social e Cultural na Universidade Católica Portuguesa. É autora de cerca de 20 biografias publicadas no *Dicionário Biográfico Parlamentar*, editado pela Assembleia da República.

Despacho n.º 14 040/2007

Em cumprimento do n.º 5 do artigo 25.º do Decreto-Lei n.º 215/2006, de 27 de Outubro, que aprovou a Lei Orgânica do Ministério da Cultura, foi publicado o Decreto-Lei n.º 90/2007, de 29 de Março, que opera a reestruturação da Biblioteca Nacional de Portugal, no âmbito do processo global de reforma da Administração Pública, que define a respectiva missão, atribuições e tipo de organização interna, obedecendo ao modelo de estrutura hierarquizada.

Através da Portaria n.º 369/2007, de 30 de Março, foi fixada a estrutura nuclear da Biblioteca Nacional de Portugal e as competências das respectivas unidades orgânicas.

Considerando que, na sequência desta reestruturação, cessam as comissões de serviço dos titulares de cargos dirigentes intermédios, sendo, portanto, necessário proceder à nomeação dos dirigentes das unidades orgânicas agora criadas ou reestruturadas de forma a garantir não só o normal funcionamento dos serviços mas também a rápida consolidação da estrutura agora aprovada, visando a prossecução das novas atribuições cometidas à Biblioteca Nacional de Portugal;

Assim, ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio, em regime de substituição, a mestre Maria Luísa Ferreira Nunes dos Santos no cargo de direcção intermédia de 1.º grau (director de serviços) da Direcção de Serviços Bibliográficos Nacionais da Biblioteca Nacional de Portugal.

A nomeada possui os requisitos legais exigidos, bem como capacidades adequadas e experiência profissional, correspondendo, por conseguinte, ao perfil pretendido para o lugar a prover, evidenciado

na síntese curricular anexa ao presente despacho, do qual faz parte integrante.

A presente nomeação produz efeitos a partir da data da respectiva assinatura.

23 de Abril de 2007. — O Director-Geral, *Jorge Couto*.

Síntese curricular

Nome — Maria Luísa Ferreira Nunes dos Santos;

Data de nascimento — 11 de Julho de 1956.

Formação académica:

Licenciatura em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (1981), com classificação final de 15 valores;

Pós-graduação em Ciências Documentais pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (1988), com classificação final de 17 valores;

Mestrado em Ciências Documentais pela Universidade de Évora (2005), com a classificação final de *Muito bom*.

Formação profissional complementar — seminário de alta direcção (Novembro de 2005), realizado no INA — Instituto Nacional de Administração, de acordo com o estipulado no artigo 35.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro.

Formação em línguas:

First Certificate in English, do Instituto Britânico (1976);

Curso superior de Língua Italiana, do Instituto Italiano de Cultura em Portugal (1998).

Actividade profissional:

Professora provisória dos ensinos básico e secundário, de 1981 a 1989;

Técnica superior no Departamento de Arqueologia do Instituto Português do Património Cultural, em regime de requisição, entre 1986 e 1989;

Técnica superior de biblioteca e documentação, na Biblioteca Nacional, desde 1989 (a cujo quadro pertence desde 1991);

Chefe de divisão do Centro de Recursos, Edição e Divulgação do Departamento de Avaliação, Prospectiva e Planeamento do Ministério da Educação entre 1997 e 2000;

Chefe de divisão da PORBASE, na Biblioteca Nacional, desde Janeiro de 2000.

Outras actividades de carácter profissional:

Assistente convidada do Departamento de História da Universidade de Évora, em regime de acumulação, entre 1998 e 2005;

Consultora, em regime de avença, da comissão instaladora do Instituto Histórico da Educação, entre 1999 e 2001;

Docente convidada no curso de pós-graduação e mestrado em Arquivos, Bibliotecas e Ciência da Informação da Universidade de Évora e no curso de pós-graduação e mestrado de Ciências da Informação e da Documentação da Universidade Nova de Lisboa, desde 2005.

Outras actividades:

Tem desenvolvido diversas actividades no âmbito da história, da arqueologia e do património industrial, de que se destacam a organização de conferências e encontros nacionais e internacionais, a participação na concepção e realização de exposições e museus e em projectos de investigação, a direcção da Associação Portuguesa de Arqueologia Industrial, a participação em intervenções arqueológicas e a publicação de alguns trabalhos de carácter científico. Tem também desenvolvido actividades de formadora, quer no âmbito da arqueologia e do património industrial quer no âmbito da biblioteconomia, área em que tem igualmente alguns trabalhos publicados. Tem participado em vários seminários, encontros e congressos nacionais e internacionais e frequentado acções de formação no âmbito das ciências da informação e de aspectos ligados à gestão.

Últimos trabalhos publicados na área da biblioteconomia:

Santos, Maria Luísa F. N., *Organização do Conhecimento e Representação de Assuntos: Caminhos para Uma Efectiva Recuperação da Informação em Ambientes de Rede*, Lisboa, BNL, 2007.

Santos, Maria Luísa F. N., «A cooperação PORBASE: ponto da situação. 10.ª Jornadas PORBASE: normalização bibliográfica», Lisboa, Biblioteca Nacional, 2006. (Em linha). (Consult. 11 de Agosto de 2006). Disponível em: <URL: <http://purl.pt/6393/1/comunicacoes/cooperacao-porbase.pdf>>.

Santos, Maria Luísa F. N., «UNIMARC and the portuguese national bibliographic database — PORBASE. UNIMARC users group meeting», 1, Lisboa, 2006 — apresentações. (Em linha). (Consult. 11 de Agosto de 2006).

Disponível na Internet: [URL:http://unimarc.bn.pt/a_u_g/luisa-santos.portugal.pdf](http://unimarc.bn.pt/a_u_g/luisa-santos.portugal.pdf).

Despacho n.º 14 041/2007

Em cumprimento do n.º 5 do artigo 25.º do Decreto-Lei n.º 215/2006, de 27 de Outubro, que aprovou a Lei Orgânica do Ministério da Cultura, foi publicado o Decreto-Lei n.º 90/2007, de 29 de Março, que opera a reestruturação da Biblioteca Nacional de Portugal, no âmbito do processo global de reforma da Administração Pública, e define a respectiva missão, atribuições e tipo de organização interna, obedecendo ao modelo de estrutura hierarquizada.

Através da Portaria n.º 369/2007, de 30 de Março, foi fixada a estrutura nuclear da Biblioteca Nacional de Portugal e as competências das respectivas unidades orgânicas.

Pelo meu despacho n.º 1/2007, desta data, emitido ao abrigo do disposto no n.º 5 do artigo 21.º da Lei n.º 4/2004, de 15 de Janeiro, republicada em anexo ao Decreto-Lei n.º 105/2007, de 3 de Abril, e de acordo com o limite fixado no artigo 1.º da Portaria n.º 391/2007, de 30 de Março;

Considerando que, na sequência desta reestruturação, cessam as comissões de serviço dos titulares de cargos dirigentes intermédios, sendo, portanto, necessário proceder à nomeação dos dirigentes das unidades orgânicas agora criadas ou reestruturadas de forma a garantir não só o normal funcionamento dos serviços mas também a rápida consolidação da estrutura agora aprovada, visando a prossecução das novas atribuições cometidas à Biblioteca Nacional de Portugal:

Assim, ao abrigo do disposto nos artigos 20.º, 21.º e 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio, em regime de substituição, a licenciada Teresa de Nóbrega Serrão Estevéns Lança Ruivo no cargo de direcção intermédia de 2.º grau (chefe de divisão) da Divisão de Preservação e Conservação da Biblioteca Nacional de Portugal.

A nomeada possui os requisitos legais exigidos, bem como capacidades adequadas e experiência profissional, correspondendo, por conseguinte, ao perfil pretendido para o lugar a prover, evidenciado na síntese curricular anexa ao presente despacho, do qual faz parte integrante.

A presente nomeação produz efeitos a partir da data da respectiva assinatura.

23 de Abril de 2007. — O Director-Geral, *Jorge Couto*.

Síntese curricular

Nome — Teresa de Nóbrega Serrão Estevéns Lança Ruivo.

Data de nascimento — 30 de Maio de 1971.

Habilitações académicas:

1990-1994 — curso superior de Conservação e Restauro, com a classificação final de 15 valores, Escola Superior de Conservação e Restauro, Lisboa, com estágio prático em conservação e restauro no Instituto José de Figueiredo (integrado, actualmente, no Instituto de Museus e Conservação);

1994-1995 — curso de estudos superiores especializados em Peritagem em Arte/Mobiliário, com a classificação final de 17 valores, Escola Superior de Artes Decorativas da Fundação Ricardo Espírito Santo e Silva, Lisboa, com estágio prático no Centro de Arte Moderna José Azeredo Perdigão, da Fundação Calouste Gulbenkian, na área de Museologia.

Experiência profissional:

1993-1994 — intervenções de conservação e restauro para museus (incluídas no estágio realizado no Instituto José de Figueiredo);
1995-1996 — intervenções de conservação e restauro (particulares e campanha Salve Um Livro I) e apoio à Divisão de Preservação e Conservação do Instituto da Biblioteca e do Livro, Lisboa;

1997-1999 — responsável pela Área de Conservação e Restauro (ACR) da Divisão de Preservação e Conservação da Biblioteca Nacional;

2000-2007 — chefe de divisão de Preservação e Conservação da Biblioteca Nacional.

Habilitações complementares:

Desde 1995 participa em encontros, conferências e seminários relacionados com a área de conservação e restauro de documentos gráficos, com a área da química em conservação, com a área da conservação preventiva e frequente acções de formação não só relacionadas com este tema mas, também, com a informática na óptica do utilizador e com a gestão na Administração Pública;

Em 1997, foi bolsista do Gabinete de Relações Internacionais e Culturais, frequentando um estágio na Biblioteca Nacional de Espanha e na empresa de conservação e restauro Barbachano y Beny em Madrid e em 2000 foi bolsista da Fundação Luso-Americana, realizando um estágio na Library of Congress em conservação preventiva;

Tem vindo a realizar acções de formação, de curta duração, na área da conservação preventiva e conservação e restauro de documentos gráficos;

Tem vários artigos publicados em revistas e actas da área de especialização e é tradutora voluntária dos resumos do *Journal of American Conservation Institute*;

É membro do Institute of Conservation (ICON, UK) e da Associação Profissional de Conservadores-Restauradores de Portugal (ARP).

Despacho n.º 14 042/2007

Em cumprimento do n.º 5 do artigo 25.º do Decreto-Lei n.º 215/2006, de 27 de Outubro, que aprovou a Lei Orgânica do Ministério da Cultura, foi publicado o Decreto-Lei n.º 90/2007, de 29 de Março, que opera a reestruturação da Biblioteca Nacional de Portugal, no âmbito do processo global de reforma da Administração Pública, que define a respectiva missão, atribuições e tipo de organização interna, obedecendo ao modelo de estrutura hierarquizada.

Através da Portaria n.º 369/2007, de 30 de Março, foi fixada a estrutura nuclear da Biblioteca Nacional de Portugal e as competências das respectivas unidades orgânicas.

Considerando que, na sequência desta reestruturação, cessam as comissões de serviço dos titulares de cargos dirigentes intermédios, sendo, portanto, necessário proceder à nomeação dos dirigentes das unidades orgânicas agora criadas ou reestruturadas de forma a garantir não só o normal funcionamento dos serviços mas também a rápida consolidação da estrutura agora aprovada, visando a prossecução das novas atribuições cometidas à Biblioteca Nacional de Portugal:

Assim, ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio, em regime de substituição, a mestre Helena Margarida Mendes Ferrão Simões Patrício no cargo de direcção intermédia de 1.º grau (director de serviços) da Direcção de Serviços de Sistemas de Informação da Biblioteca Nacional de Portugal.

A nomeada possui os requisitos legais exigidos, bem como capacidades adequadas e experiência profissional, correspondendo, por conseguinte, ao perfil pretendido para o lugar a prover, evidenciado na síntese curricular anexa ao presente despacho, do qual faz parte integrante.

A presente nomeação produz efeitos a partir da data da respectiva assinatura.

23 de Abril de 2007. — O Director-Geral, *Jorge Couto*.

Síntese curricular

Nome — Helena Margarida Mendes Ferrão Simões Patrício;

Data de nascimento — 14 de Maio de 1973.

Formação académica:

Licenciatura em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Católica Portuguesa (Lisboa), em 1996;

Em 1998, conclusão do curso de especialização em Ciências Documentais (opção de Biblioteca e Documentação), ministrado na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa;

Em 2004, grau de mestre em Estudos de Informação e Bibliotecas Digitais pelo Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE).

Actividade profissional:

Actualmente é técnica superior de biblioteca e documentação na Biblioteca Nacional de Portugal, tendo anteriormente desempenhado funções nos seguintes organismos:

Secretaria-Geral do Ministério da Cultura — técnica superior de biblioteca e documentação — de Dezembro de 2000 a Março de 2007;
Biblioteca da Ordem dos Advogados — jurista bibliotecária de Janeiro de 1998 a Dezembro de 2000;

Centro de Documentação e Investigação de Direito da Mediateca da Universidade Lusíada — técnica superior de biblioteca e documentação — de Dezembro de 1996 a Dezembro de 1997;

No exercício das suas funções na Secretaria-Geral do Ministério da Cultura, coordenou a reestruturação do centro de documentação; concebeu um modelo de base de dados legislativos implementado em cooperação com empresa do sector privado, utilizado para a descrição da legislação cultural nacional e comunitária; representou o Ministério da Cultura na Comissão Interministerial de Acompanhamento do Plano de Acção contra o Alcoolismo e integrou a Comissão Liquidatária da Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobridores Portugueses;

Em Maio de 2005, foi eleita pelo conselho da EBLIDA (European Bureau of Libraries, Information and Documentation Associations) para integrar o respectivo comité executivo, em representação da Asso-